

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 18000 réis; semestre. 9000 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 18200; semestre, 9000; avulso, 20 réis.  
Para o Brazil: Ano. 25000 réis. moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**  
(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Radicalismo politico

Implantada a Republica Portuguesa, regimen governativo que d'ha muito nos sorri e defendemos desassombradamente, formaram-se dois grandes campos politicos que nos deixaram por algum tempo perplexos. Ambos, para nós, tendiam para o mesmo fim, de maneira que, n'uma expectativa benévola para com ambos, não sabiamos qual deveriamos seguir; mas vindo d'ha tempos a esta parte a analisar os actos praticados por essas duas grandes frações, resultou optarmos pelo partido *Radical*.

Deve ser ele o que mais profundamente ha de calar na alma portugueza, porque o encontramos já com um grande listão de luz, e o mais correto, o mais são.

Perfeitamente compenetrados de que no regimen democratico, existe ampla liberdade de escolha, julgamos não merecer censura de quem quer que seja e que se desvie, por qualquer razão, do nosso campo politico, como tambem—afirmamol-o com toda a franqueza!—não censuraremos ninguém...

Em qualquer parte, os nossos inimigos politicos, nos encontrarão prontos e resolutos a dar-lhes satisfação clara dos nossos actos, quando quem se nos derija seja pessoa digna d'isso; mas desprezaremos aquelas invéttivas sahdas dos caratères *irresponsáveis*, que são quasi sempre os *testas de ferro* d'aquelles que se não encontram com hombridade sufficiente para assumir responsabilidades.

A's alusões inconscientes responderemos como o Cristo mitológico: *Perdoa-lhes, senhor...*

Não se nota n'estas palavras animosidade contra quem quer que seja, mas tão sómente ó tracejo do

nosso programa, o qual ha de seguir-se, custe o que custar.

Ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Afonso Costa, alma radiosa da patria portugueza, daremos todo o nosso apoio, enquanto esse grande vulto se não desviar, como julgamos, da sua estrada de retidão e de justiça.

Traçado este programa, que visa a defeza da Republica, a sua consolidação e progresso, rejubilámos por vêr as listas, para adesão ao nosso partido, dispersas no concelho de Aldegalega, e rejubilámos tanto mais quanto é certo que temos encontrado no nosso caminho, de *republicanos radicais*, um grande número de correligionarios sinceros que têm firmado os seus nomes espontaneamente.

A comissão encarregada da organização de tais listas, é demasiadamente conhecida e por isso nos omitimos de apresental-a.

Nela figuram nomes que são verdadeiras fulgencias na democratização do concelho e que, sem desejarem pedir coisa alguma dos chefes do seu partido, se collocaram em campo para bem da Republica, o que equivale a dizer da Patria Portugueza.

Que nunca esmoreçam na sua estrada, é o nosso íntimo desejo.

Viva o Partido Republicano Radical!

Viva a Republica Portugueza!

PAES GAUDENCIO.

**PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO**

Não estava Aldegalega sem partidarios do republicano democratico. Prova-o diversos telegramas de saudação e de apoio aos vultos mais avançados do partido e provamol-o nós com a orientação que demos ao nosso jornal um mez após a implantação da Republica. Não esperámos por ninguém. Ainda o Centro Republicano De-

mocratico não estava criado nem tão pouco se falava no Centro Radical Portuguez já nós tinhamos traçado o caminho que haviamos de seguir. Isto explica-se: «Não precisámos da monarchia nem precisámos da Republica». Há por ahí quem não goste de nos vêr assim livres, senhores da nossa opinião. Paciencia, é feitiço. Quem *torço* nasce...

Amigos d'esta terra que nos viu nascer, não consentimos nem consentiremos nunca que ela perca o nome que criou e para o que tanto contribuimos tornando-a conhecida e querida de todos que depois viram n'ela o mais forte baluarte do Partido Republicano. Parar agora seria um crime de lesa-patria. Ha muito a fazer ainda. É preciso que a Republica não sirva, como a monarchia, de esteio para o caciquismo local, dando-lhe força e até dinheiro para fins perversos.

O grande partido republicano está dividido em grupos e cada grupo tem o seu programa. É justo, indispensavel mesmo, que cada portuguez amigo da Patria procure fazer parte do grupo que mais garantias ofereça no seu programa, mas que isto se faça com criterio, sem desprimor nem retaliações seja para quem for, e que os odios e as revinditas se acabem d'uma vez para sempre. Cada um póde fazer parte do grupo que lhe parecer, e isso, pelo nosso lado, não merecerá o mais leve reparo.

Todos os cidadãos bem intencionados têm direito, querendo-o fazer, a inscreverem-se nas listas do Grupo Republicano Democratico d'esta vila. Não se recusa este grupo a aceitar no seu seio cidadãos com cuja adesão se possa contar para a colaboração na obra patriótica e reabilitadora para que foi feita a Revolução. A sua politica é, sobretudo, de atração entre republicanos. E' d'estes que, unidos, a Republi-

ca precisa para que o problema nacional se resolva em todos os campos de vitalidade material, moral e politica. É este o unico meio de se fazer, não alguma coisa, mas muito, com honra e gloria para todos aqueles que são bons e sinceros republicanos.

Inegavelmente Aldegalega concorreu muitissimo para que a Republica fosse um facto; igualmente concorrerá para que ela seja o que sempre desejámos:— para todos os portuguezes dignos d'esse nome.

**MINISTERIO DE AGRICULTURA**

No programa do actual ministerio figura o desdobramento da secretaria de Estado do fomento, em duas secretarias, ficando a agricultura, commercio e industria num ministerio, e as obras públicas, correios e telégrafos e restantes serviços n'outro ministerio.

Esta divisão, que é de ha muito uma justa aspiração dos partidos, é considerada como indispensavel por todos os ministros que têm em passado pelo antigo ministerio das Obras Públicas e pelo actual ministerio do Fomento.

Não ha competencia científica, método de trabalho, nem resistencia fisica que permitam a um ministro entrar em tantos e tão variados assuntos, sendo-lhe o tempo e atividade absorvidos completamente pela solução das questões de expediente diário e não lhe restando nunca o tempo para o estudo dos problemas geraes, ou para a organização dos planos de reforma em que assente de vez o resurgimento dos nossos principaes instrumentos de riqueza, o commercio, a industria e a agricultura.

Os anos sucedem-se aos mezes, os mezes sucedem-se aos dias, e as medidas ou providencias officiaes destinados ao fomento da riqueza pública não aparecem nem podem aparecer,

estando os homens de estado com a sua atividade absorvida por pequenas questões de momento, sem vagar nem oportunidade para encarar os grandes problemas economicos, para os estudar e resolver!

A toda a gente se apresenta como de primacial importancia o problema das subsistencias, e em Portugal, onde se fecha o balanço da produção dos géneros agrícolas com enorme *deficit*, mais interesse se deve ligar a tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento e progresso da nossa agricultura.

O ezodo das populações ruraes para as cidades e para o estrangeiro, chegou a limites nunca atingidos, elevando-se só a emigração por via maritima no ultimo ano a perto de 40 mil pessoas!

O estacionamento ou a falta de progresso da agricultura apresenta-se como causa principal d'esta emigração, não podendo garantir ao trabalhador um salario regular, e luctando amanhã, talvez hoje mesmo, com a falta de braços para ocorrer aos trabalhos mais urgentes, aos serviços agrícolas mais inadivéis!

Capacidade produtora, clima favoravel á produção agrícola, *deficit* de produção que é urgente suprir, mão d'obra abundante e barata, tudo existe em Portugal, falta porém um organismo central capaz de metódisar os esforços desperdiçados, de incitar as iniciativas adormecidas, n'uma palavra de organizar e pôr em execução com energia, tenacidade e esforço continuado o largo plano de fomento em geral e de fomento agrícola em especial, organismo este que bem poderia e deveria ser o ministerio de Agricultura, Commercio e Industria.

Não seriam bem empregadas as centenas de mil réis que a organização de



esta secretária ezigeria, quando d'ela salsse o resurgimento das fontes produtivas da nacionalidade, e por consequencia o aumento da riqueza pública?

Não valeria a pena apressar a criação do ministerio de Agricultura, Commercio e Industria?

AMANDO DE SEABRA.

## ALFINETADAS

Dizem d'hespanha. Verim, Que ao toque da castanhola, São o diabo os «paivantes»:

Pedindo ás verenses «Sim»?...  
Elas perdem logo a bola  
E os seguem, ufantes!

Ao badalar dos jornaes,  
Tudo berra e gritar forte  
Contra tal emigração!

Fogem as filhas aos paes,  
A esposa deixa o consorte,  
Indo formar batalhão...

'stou a vêr que dentro em pouco  
Fica Verim um inferno  
Como toda a Hespanha inteira!

E o rei não deixa que o louco  
Do Paiva passe outro inverno  
P'ralém da nossa fronteira...

O diabo... —também eu vejo!—  
E' que com essa expulsão  
As coisas vão complicar:

Antonio Zé de desejo  
De alma e coração,  
Vai dizer: «Podeis entrar!».

Paiva.

## AGRADECIMENTO

José Paes Gaudencio, professor da freguezia do Samouco, verdadeiramente confundido com as provas de amizade de várias pessoas que se interessaram pela sua saúde, profundamente abalada durante algum tempo, vem por este meio, enquanto a todas o não pôde fazer pessoalmente, agradecer tais provas imerecidas e oferecer-lhes o seu limitadissimo préstimo.

Aos seus distintos médicos assistentes, dr. José Vitorino da Mota e dr. Cezar Fernandes Ventura que com tanta dedicação e proficiência o trataram, o seu íntimo reconhecimento.

Samouco, 27-3-1912.—José Paes Gaudencio.

## Comentarios & Noticias

### Carreiras de vapores

A inércia da nossa camara levou este povo a sujeitar-se a duas carreiras de vapores, obrigando-se qualquer fulano que tenha de ir a Lisboa por qualquer coisa a regressar só ás 16.10. Não só faz diferença á vida de muita gente o prejuizo de tempo, mas até mais despeza a que se obriga, que poderia evitar-se. O governo tem vapores que fazem as carreiras do Barreiro para Lisboa e, embora que o serviço fosse o mesmo, na falta de melhor seria uma lição á senhora Parceria que se não cança de dizer que as carreiras de Aldegalega lhe não deixam nada. E demais parece que o governo já pensou em estabelecer carreiras de vapores com o horario dos comboios como faz no Barreiro.

Experimente-se. Este povo é que não pôde estar sujeito á vontade d'uma companhia que além do seu péssimo serviço é mal agradecida.

### Teofilo Braga

Como se esperava, a manifestação de domingo passado ao eminente homem de letras, constituiu uma verdadeira apoteoze nacional.

Ao justiceiro preito se associou o Grupo Republicano Democrático de Aldegalega, fazendo se representar pelo cidadão José Pereira de Moura.

### Prorogação de praso

Foi prorogado até ao dia de hoje o praso da cobrança voluntaria de todas as contribuições do estado.

D'esta maneira caducaram os trabalhos preparatorios do relaxe da contribuição de décima de juros a que se estava procedendo, ficando o mesmo relaxe transferido para os primeiros dias do mez de junho próximo futuro.

### Afonso Costa

A este eminente democrata continuam ainda sendo, de todas as partes do paiz, dirigidos telegramas e officios de felicitações, secundando assim as grandes manifestações de regosio e simpatia que o povo da capital es, pontaneamente lhe prestou no dia da sua chegada.

Não ha dúvida que o paiz inteiro tem os olhos fitos no grande estadista que ha de ser o salvador de Portugal.

### Congresso anarquista

N'um Congresso Anarquista ultimamente realizado em Barcelona, foi aprovada uma proposta em que se advoga a demolição do castelo de Montjuich, em cujos fossos foi fusilado Ferrer, erigindo-se no mesmo local uma estátua da Liberdade.

Oh! os chacaes de lá e de cá hão de ser esmagados, queiram ou não, para alivio dos povos peninsulares.

### Reclamações

Está em reclamação pelo espaço de 10 dias, a contar de á manhã, o adicionamento á matriz da contribuição industrial do ano findo, com respeito aos individuos que por diversas circunstancias não foram meritos n'ela, tendo, comtudo, ezercido as suas industrias no referido ano.

Tambem na presente semana vai ser posto em reclamação o adicionamento á matriz suntuaria do referido ano de 1911.

### Camões e a nossa Epopela Nacional.

Devido á pena do nosso correligionario e ex-professor do extinto Centro Republicano Dr. Celestino d'Almeida, cidadão Leopoldo Mera, publicar-se-ha, brevemente, um estudo subordinado á nossa epigrafe. Este estudo será uma homenagem prestada aos vultos proeminentes que tanto honraram e enobreceram a Mãe-Patria.

### Cada terra com seu uso

Emquanto em Lisboa foram presos oitocentos individuos implicados nos acontecimentos de janeiro e só quatro se conservam presos como responsaveis, em Aldegalega parece que estando presos perto de cem não ha um só innocente.

Não deixa de ter a sua graça mas é verdade.

### Dr. Campos Lima

Honrou-nos hontem com a sua visita este nosso amigo e distinto advogado.

Veu ezaminar os processos dos seus clientes pronunciados n'esta comarca.

### O Palco

Recebemos o n.º 6 d'esta revista que, como todos os outros, vem interessante.

### Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca: Dia 28, João Luiz Alfredo, casado, trabalhador, condenado em 10 dias de prisão e 10 de multa a 100 réis por dia; dia 29, Tomaz Marques Valente, João Marques Valente, Joaquim Piedade e Manuel Marques Valente, acnsados de implicados na greve de janeiro, condenados em 3 mezes de prisão e 3 de multa a 100 réis por dia.

### O desastre das bombas no Porto.

Parece não haver dúvidas que as bombas que rebentaram no bairro de Miragaia, no Porto, se destinavam á defeza da Republica a quando a entrada do Cõiceiro em Portugal. Como se vê os coices do escanzelado traidor de quando em quando fazem se sentir.

Dêem-lhe... a amnistial

### A O'nião

O sr. dr. Brito Camacho, —a quem accusam de levar a máu caminho «o mais simpatico orador popular do partido republicano»— acaba de apresentar á «Sua O'nião» o programa d'esse grupo. Não ha dúvida; esse programa agradará a muita gente senata enquanto se não lembrar que João Franco fez tambem um programa, e tão belo, que ainda estamos sofrendo d'ele.

### Ex-bispo de Beja

D'«O Reporter»: O famoso ex-bispo de Beja hotou agora epistola no «Croix», folha reacionaria de Paris, vomitando raios e coriscos contra a Republica e dizendo-se apoiado contra ela por todos os governos estrangeiros.

Diz ainda, o insigne patife, que «um prelado católico não pôde submeter se ás leis que ofendem os direitos de Deus», naturalmente porque, julgando se representante d'esse mesmo Deus, quer que a Republica se curve aos seus desvarios e caprichos, alguns d'estes... muito originaes. E que o diga o padre Anã.

Este ex-bispo de Beja, pelo visto, está tirocinando, platonicamente, para martir, esperando que o seu nome venha a figurar, no «Flos Sanctorum», ao lado de outros varões de piedade e virtude, que é de supor não simpatisem muito com a companhia.

Estejam, porém, tranquilos esses varões que o homem (?) não os irá incomodar.

Pelo meaos enquanto estiver... perpetuamente inscrito no registo dos miseraveis traidores á Patria e dos immoralões com crónica a mais pormenorizada e suja.

### Alhos Vedros

E' tal o estado de abandono a que foi votada aquela freguezia que não podemos passar sem fazermos aqui o nosso apêlo para a digna vereação da visinha vila da Moita, lembrando-lhe que os habitantes de Alhos Vedros tambem pagam, como os das mais freguezias, as suas contribuições, e que, por consequencia, têm iguaes direitos. Sem iluminação e sem calcetamentos nem acio nas ruas. Alhos Vedros faz lembrar uma terra inhabitada, isto sem falarmos no cemiterio onde a herva é já mais alta que o muro que o cerca.

A' exm.ª vereação lembramos lance sobre aquela freguezia o seu misericordioso olhar.

### Extinção da Inquisição

Faz hoje anos que se extinguiu a inquisição em Portugal.

No paiz e seus dominios ezistiam quatro tribunaes permanen-

tes: Lisboa, Coimbra, Evora e Gôa que principiaram a funcionar em 1:540, 1:541, 1:563 e 1:600, sendo todos extintos em 31 de março de 1:821.

N'estes quatro tribunaes se queimaram vivos 851 homens e 668 mulheres; padeceram tormentos 24:010 homens e 19:489 mulheres; morreram nos cárceres 2:863 homens e 2:160 mulheres; autos de fé, 847.

Além das inquisições de Lisboa, Coimbra, Evora e Gôa houve em Portugal as inquisições de Tomar, Porto e Lamego. E tambem se celebraram autos de fé em Angola, Cabo Verde e outras partes onde eram mandados visitantes que, como adjuntos, procediam a eles.

### Teatro Salão Recreio Popular.

Fez um successo o espetáculo d'hontem com a reaparição dos joviais artistas Georgina Gonçalves e Alfredo Gaspar e tão grande foi, que a Empresa d'este teatro não poude deixar de os apresentar novamente hoje, atendendo aos muitos pedidos dos numerosos «habitues». Apresentam-se com mais alguns números novos, cujo desempenho será tão correto que o publico sahirá satisfeitissimo.

### Carmelina Maria da Costa Leite

*Cristina Maria da Cunha Leite Cruz esposo e filhos, Antonio Leite e filhos, Joaquim Manuel Salazar Leite e filho, Ursula Maria da Costa Ferraz e José Felismino da Costa e filhos, participam aos seus amigos e pessoas de suas relações o falecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã Carmelina Maria da Costa Leite e que se ha de sepultar hoje ás 20 horas, sahindo o préstilo de sua casa na Avenida Antonio José d'Almeida.*

### Partido Republicano Democratico

Com regular concorrencia de socios já inscritos realizou se sexta feira passada, pelas 22 horas, a eleição da Comissão Ezeutiva do Partido Republicano Democratico de Aldegalega, sendo votada a lista apresentada pelo cidadão Domingos Moreira Junior, que se compõe dos cidadãos José Cipriano Salgado Junior, proprietario; Jacinto Tavares Ramalho, negociante; Manuel de Meideiros Junior, professor de instrução primaria; José Antonio Paulada, negociante; José Pereira de Moura, farmaceutico; Antonio Joaquim Ribeiro, chefe da estação dos caminhos de ferro; Antonio Rodrigues Lucas, proprietario; José Augusto Saloio, tipografo jornalista; João Antonio Pereira Braga, empregado de finanças; Alberto Camilo Ventura, empregado aposentado dos caminhos de ferro; José Leonardo da Silva, guarda livros.

Presidia a esta assembléa o nosso amigo José Cipriano Salgado Junior, que convidou para o secretariarem os velhos democratas Pedro Piloto e Manuel Tavares Sardão, começando por dizer que a Comissão Ezeutiva,

do Partido Republicano Democratico de Aldegalega visa principalmente três pontos: evitar a influencia do caciquismo local, trabalhar quanto possivel a favor dos melhoramentos do concelho, fazer a propaganda do programa do sr. dr. Afonso Costa por ser de todos o mais radical. Em seguida refere se ás leis da Separação da Igreja do Estado, da Familia, do Inquilinato e fez o elogio do seu autor terminando por dizer que todos os portugueses que se presam devem dar-lhe o seu incondicional apoio. N'isso estará a salvação e a grandeza da nossa querida Patria. Uma prolongada salva de palmas cobria as ultimas palavras do denotado democrata, acercoando-se d'ele muitos dos seus amigos que o felicitarão abraçando-o.

Todo aquele, pois, que acompanhe o progresso da sua terra e em especial o da Patria, pôde prestar a sua adesão ao Grupo Republicano Democratico de Aldegalega, apresentando-se a qualquer dos membros que compõem a Comissão Ezeutiva. Não se preocupa o Grupo com o numero mas sim com a qualidade, e por isso não fez nem faz convites pessoases. Este Grupo, que é simplesmente composto de republicanos historicos, apenas pretende ezercer a sua benéfica ação em prol da Patria e do programa democratico.

## CORRESPONDENCIAS

**Canha, 27.** — Realizou se no passado domingo a festa da arvore, promovida pela benemérita sociedade democratica «O Vintem Infantil», d'esta vila. A sessão solene efetuou se na sede da associação sob a presidencia do illustre professor oficial, José Pinto Guedes de Paiva Queiroz, secretariado por Maria Saltão e Alfredo Silva, discursando o Delegado Administrativo. Em seguida, na mesma sala plantaram as crianças uma palmeira, durante cujo acto entoaram «A Sementeira», enquanto que os socios lhes atiravam flores, apoteoze essa que terminou no meio de entusiasticas manifestações ao «Vintem Infantil» e ao futuro da Patria e da Republica. Seguiu-se o «alunch» que constou de pão e leite e foi servido ás crianças por um grupo de socias, sob a direção da illustre professora oficial, D. Matilde Marques, depois do qual teve lugar na sede da sociedade, a distribuição de fatos ás crianças e o baile infantil que decorreu brilhantemente, sendo para louvar os pequeninos dirigentes de tão util instituição pelo acertado e são criterio com que ezeutaram o respetivo programa que haviam elaborado 24 horas antes.

—Reunio-se nos próximos dias 1, 2 e 3 de abril próximo, a assembléa geral do «Vintem Infantil» sendo a ordem dos trabalhos: Discussão e aprovação da constituição da sociedade infantil; Eleição de corpos gerentes e sanção de todas as eleições infantis; Discussão de todos os actos da Direção tendentes a desenvolver a sociedade e ezame de contas. C.

**Alcochete, 28.** — A presente Associação dos Carregadores de Carvão de Alcochete acaba de depositar no Monte-pio Commercial e Industrial a quantia de 300\$000 réis. A honrada direção d'aquella Associação espera em breve fazer novo depósito.

Honra, pois, á prestimosa Associação. C.



## ANNUNCIOS

CEVADA em verde paragado, vende José Antonio Paulada em pequena ou grande quantidade, na Barroza do Redondo, na rua do Quartel—Aldegalega.

PALHA boa de trigo, enfiada á máquina a 240 réis o fardo, vende José Julio—Aldegalega.

## ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

2.ª PRAÇA

Por este Juizo de Direito, cartorio do escrivão do segundo officio e execução hypothecaria que promove Maximiano de Jesus Callado contra Antonio dos Anjos Bello e mulher Dona Maria Demecilia da Cunha Bello, todos desta villa, voltam á segunda praça e á porta do Tribunal Judicial desta comarca no dia 31 do corrente mez de março, pelas onze horas, para serem vendidos pelos maiores preços que forem offercidos e superiores á metade do valor da sua avaliação. Os seguintes bens arrestados e convertidos em penhora pela mesma execução.

1.º

Uma morada de casas terreas com um pequeno pateo e casas para arrecadação no dito pateo, na rua do Norte, d'esta villa, com o numero 36 de policia, praso foreiro em 1:800 réis anuaes, sem laudemio, ao Doutor Manoel da Cruz Junior, avaliado o dominio util em 264:000 réis e vai no valor de

132:000 réis.

2.º

Uma morada de casas terreas com um pequeno pateo, sitas na rua do Norte e d'esta villa, com o numero 38 de policia, praso foreiro em 1:800 réis anuaes, com laudemio de quarentena a Dona Ana Maior Salazar Leite, avaliado o dominio util em 306:150 réis, e vae no valor de

153:75 réis.

3.º

Uma morada de casas terreas com um pequeno pateo e casa de arrecada-

ção no mesmo pateo, sita na rua do Vau, d'esta villa, com o numero 68 de policia, é livre e alodial, e foi avaliado na quantia de 300:000 réis, e vae no valor de

150:000 réis.

6.º

Um predio urbano formado por trez moradas de casas terreas sitas na rua Magalhães Lima, d'esta villa, com os numeros 31, 33 e 35, de policia, livres de foro e avaliadas na quantia de 480:000 réis e vão no valor de

240:000 réis.

7.º

Uma morada de casas abarracadas ou predio urbano formado por varias divizões para habitação de inquilinos, com pateo denominado «Bello Velho», situado na rua Magalhães Lima, d'esta villa, com os numeros 44 e 46 de policia, com uma courella anexa, livre de fóro e avaliadas na quantia de 520:000 réis e vão no valor de

260:000 réis.

8.º

Uma morada de casas com uma courella anexa, sita na rua Magalhães Lima, d'esta villa, com o numero 50 de policia, livre de foro e avaliadas na quantia de 260:000 réis e vão no valor de

130:000 réis.

9.º

Um predio urbano formado por quatro moradas de casas abarracadas sitas na rua Magalhães Lima, d'esta villa, com os numeros 78, 80, 82 e 84 de policia, livres de fóro, avaliadas na quantia de 720\$000 réis e vão no valor de

360\$000 réis.

10.º

Uma courella de terra de sementeira, sita próximo á rua Magalhães Lima, d'esta villa, livre de fóro, avaliada na quantia de 120\$000 réis e vae no valor de

60\$000 réis.

11.º

O dominio directo do fóro anual de 1\$800 réis, com laudemio de quarentena, imposto n'um predio de casas na rua Magalhães Lima, com o numero 39 de policia, de que é emphyteuta José Rosa, avaliado na quantia de 47\$000 réis,

e vae no valor de

23\$500 réis.

12.º

O dominio directo do fóro anual de 1\$800 réis, com laudemio de quarentena, imposto n'um predio de casas terreas com quintal na rua Magalhães Lima, d'esta villa, com o numero 37 de policia, de que é emphyteuta Antonio José d'Agostinha, avaliado na quantia de 40\$000 réis, e vae no valor de

20\$000 réis.

13.º

Um predio rustico e urbano, formado por terras de sementeira, vinha arvores de fructo, jardim, poço, pateo, casas para habitação, adega, celleiro, casa com caldeira, bomba de tirar agua instalação electrica, palheiro abegoaria e mais pertences, sito na rua do Norte; e uma pequena casa para habitação com frente para a rua Magalhães Lima, com o numero 25 de policia, d'esta villa; constituindo dois prazos foreiros e casa d'habitação um, de 1\$770 réis e outro de 30 réis anualmente e laudemio de quarentena a Dona Ana Maior Salazar Leite, e o restante foreiro em 6\$000 réis anuaes com igual laudemio de quarentena a Manuel Bebiano Fernandes, fazendo parte deste praso os seguintes dominios directos subemphyteuticos:

(a) O dominio directo emphyteutico do fóro anual de 1\$800 réis, imposto n'uma casa com quintal na rua Magalhães Lima, com o numero 23 de policia, de que é emphyteuta Joaquim Antonio Rosa.

(b) O dominio directo emphyteutico do fóro anual de 1\$900 réis, imposto n'uma casa com quintal na dita rua, com o numero 21 de policia, de que é subemphyteuta Maria Augusta Anaia.

(c) O dominio directo emphyteutico do fóro anual de 1\$900 réis, imposto n'uma casa com quintal na sobredita rua, com o numero 19 de policia, de que é subemphyteuta José Lopes Laissa.

(d) O dominio directo emphyteutico do fóro anual de 1\$800 réis, imposto n'uma casa com quintal na sobredita rua, com o numero 17 de policia, de que é subemphyteuta Manuel Caetano Carerú.

(e) O dominio directo

emphyteutico do fóro anual de 100 réis imposto n'uma pequena casa na sobredita rua, com o numero 15 de policia, de que é subemphyteuta Dona Adelaide Calleiro Rodrigues Quaresma.

(f) O dominio directo emphyteutico do fóro anual de 1\$000 réis, imposto n'uma casa com quintal na sobredita rua, com o numero 13 de policia, de que é subemphyteuta Estevam Duarte Ervedoso.

Toda esta verba, isto é os dominios uteis dos prazos com os dominios directos emphyteuticos foi avaliado na quantia de 3:679\$650 réis e vae no valor de

1:839\$825 réis.

15.º

Um terreno com casas no sitio do Corte do Mouro ou Corte da Barrosa, d'esta freguezia, praso foreiro em 5\$000 réis anuaes, sem laudemio a Francisco Maria Jesus Relogio, avaliado na quantia de 240\$000 réis e vae no valor de

120\$000 réis.

17.º

Uma courella de terra lavradia no sitio de Valle Estremo, d'esta freguezia, e é atravessada pela azinhaga que vai para o Esteval, é livre de foro e foi avaliado na quantia de 400\$000 réis e vae no valor de

200\$000 réis.

18.º

Uma courella de terra lavradia com alguma vinha e figueiras, no sitio do Esteval, d'esta freguezia, praso foreiro em 1\$800 réis anuaes, com laudemio de dezena a Dona Rita Cazemiro Freire Pedroso Fernandes, avaliada na quantia de 183\$600 réis e vae no valor de

91\$800 réis.

19.º

Uma courella de terra lavradia com alguma vinha e figueiras no sitio do Esteval, d'esta freguezia, praso foreiro em 1800 réis anuaes com laudemio de quarentena ignorando-se quem seja o senhorio directo avaliado no valor de 120\$900 réis e vae no valor de

60\$450 réis.

20.º

Uma courella de terra de sementeira, vinha, oli-

veiras e figueiras no sitio do Esteval, d'esta freguezia, livre de fóro, avaliada na quantia de 380\$000 réis e vae no valor de

190\$000 réis

21.º

Uma fazenda composta de terra lavradia, vinha, arvores de fructo e algumas oliveiras no sitio de Valle de Salgueiro, d'esta freguezia e que se acha arrendada a Salazar Rosa, é praso foreiro em 1\$000 réis annuaes com laudemio de quarentena a Carlos Maria Viana Canele, avaliada na quantia de 331\$500 réis, e vae no valor de

165\$750 réis.

23.º

Uma fazenda ou courella muita comprida composta de terra de sementeira, vinha, arvores de fructo e algumas oliveiras, sita no Valle de Salgueiro ou Corte do Valle de Salgueiro, d'esta freguezia, é praso foreiro em 1\$600 réis annuaes e laudemio de dezena, ignorando-se quem seja o senhorio directo, avaliada na quantia de 428\$400 réis, e vae no valor de

214\$200 réis.

24.º

Uma fazenda de terra de sementeira, vinha e arvores de fructo, sita no Areias ou Corte do Areias, d'esta freguezia, livre de fóro, avaliada na quantia de 280\$000 réis, e vae no valor de

140\$000 réis.

26.º

Uma fazenda ou pequena courella de terra de sementeira no sitio do Areias, d'esta freguezia, com alguma vinha e oliveiras, livre de fóro, avaliada na quantia de 60\$000 réis, e vae no valor de

30\$000 réis.

29.º

O goso de arrendamento até ao anno de 2005, de uma fazenda composta de terra de sementeira e vinha, sita no Brejo Lobo, d'esta freguezia, estando parte d'este predio inculto.

E' propriedade de D. Antonio Luiz Pereira Coutinho (herdeiros) e paga-se d'elle a renda annual de 6\$600 réis a João Tavares Bastos, d'esta villa, e foi avaliado na quantia de 868\$000 réis, e vae



no valor de 434\$000 réis.

30.º

Uma fazenda de terra de sementeira, vinha, algumas oliveiras, arvores de fructo, sobreiros e uma pequena casa de arrecadação, sita no Passil, freguezia de Alcochete, foreira em 133\$355 réis annuaes, sem laudemio, á Camara Municipal de Alcochete, avaliada na quantia de 1:992\$900 réis, e vae no valor de

996\$450 réis.

32.º

Uma fazenda de terra de sementeira propria para hortaliças, vinha, arvores de fructo, casas para habitação, cavallariça e pôço, sita no Passil, freguezia de Alcochete; é praso foreiro em 5\$900 réis annuaes e laudemio de quarentena a Antonio Gouveia Dimas, na tórma da antiga lei, sendo 1\$200 réis em papel e 4\$700 réis em metal, avaliada na quantia de réis 1:076\$025, e vae no valor de

538\$015 réis.

33.º

Uma fazenda de terra de sementeira, com algum terreno proprio para hortaliças, alguma vi-

na, arvores de fructo e sobreiros, sita no Passil, freguezia de Alcochete, livre e alodial, e foi avaliada na quantia de 300\$000 réis, e vae no valor de

150\$000 réis.

34.º

Uma gleba de terra de sementeira com vinha e alguns sobreiros, sita no Pinhal do Concelho, freguezia de Alcochete, avaliada na quantia de réis 700\$000, e vae á praça no valor de

350\$000 réis.

São citados para a referida praça quaesquer crédores incertos nos termos do número 1.º do artigo 844 do Código do Processo Civil.

Toda a contribuição de registo fica á custa do arrematante.

Aos senhorios directos desconhecidos são applicaveis as disposições legais respeitantes.

Aldeia Gallega do Ribatejo, 22 de março de 1912.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

J. de Sacadura Botte.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Montinho.

## MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

Neste estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, firinheiras, paos de lombo, chouriços de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petróleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca es quecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm dirétamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA

566

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 128

ALDEGALEGA

## VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «biblioteca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítolos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do S. bbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinção em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

## BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteciam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de um obediente fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estal. suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarión.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Oibac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hurmiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Buchner.

### Acaba de apparecer o

- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais propria, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeanos de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA